

135

LOCALIZAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR NA REGIÃO RETROMOLAR ATRAVÉS DA ANÁLISE DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA. *Ângela E. Bertoja, Gilson C. Beltrão* (Departamento de Cirurgia, Faculdade de Odontologia, PUCRS).

Injúrias temporárias ou permanentes ao nervo dentário inferior são indesejados, mas freqüentes resultados de procedimentos cirúrgicos que envolvem a mandíbula. Para minimizar este problema, foi desenvolvido um método para auxiliar no planejamento de cirurgias ortognáticas de correção de prognatismo e retrognatismo mandibular que utilizem a técnica da osteotomia sagital da mandíbula proposta por Obwegeser. Para isto, foram executadas tomadas de mordida com silicona de adição, nas 50 pacientes selecionadas, onde foram introduzidos dispositivos metálicos, previamente medidos, na região distal e vestibular do 2º molar inferior. Após, realizada a radiografia com o material borrachóide em posição, mediu-se a marcação metálica para saber-se o grau de distorção na panorâmica. Além disso, foram tomadas 3 outras medidas: 1) porção disto-oclusal do 2º molar até a foramina mandibular; 2) porção disto-oclusal do 2º molar até a parede superior do canal mandibular seguindo a inclinação do dente e; 3) a bissetriz destas duas retas. Notou-se que a medida 1 geralmente se situa entre 20 e 30mm (medida real) e; as medidas 2 e 3 entre 15 e 25mm. Verifica-se que o método utilizado nesta pesquisa é adequado para o planejamento de cirurgias ortognáticas mandibulares, já que permite fazer-se o ato sem risco de causar danos ao nervo alveolar inferior. Fica claro, porém, que existem outros métodos mais eficazes com o mesmo objetivo, como a tomografia computadorizada, a vantagem então do uso desta técnica é a diminuição do custo que ela proporciona.